RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 23 de Novembro de 2026

Startup cria plataforma integrada entre setor público e privado para venda de roteiros turísticos

COM APOIO DA FAPEMAT

Da Redação

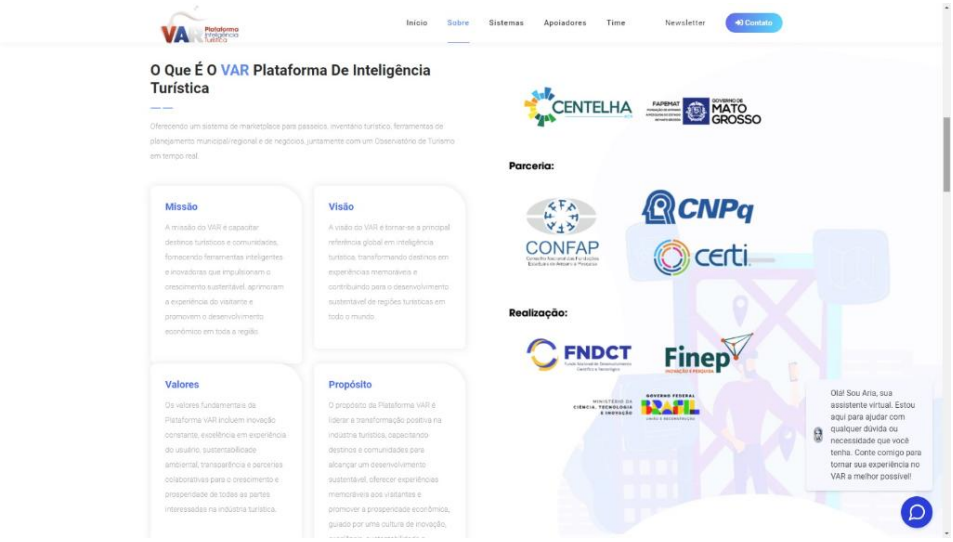
A empresa startup Varanis Tecnologia Ltda. desenvolveu, com fomento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (Fapemat) em parceria com Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), uma plataforma integrada entre setor público e privado para reunir roteiros, hospedagens e serviços de turismo em geral não só de Mato Grosso, mas de todo o território nacional.

Chamada de Inteligência Turística, a plataforma desenvolveu um marketplace, local onde várias empresas voltadas para turismo podem vender seus serviços, com uso de inteligência artificial, análise de dados e gestão de experiência turística.

A plataforma nasceu dentro do Programa Centelha II, uma iniciativa do Governo Federal em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa no país, que dá recursos para a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora.

De acordo com o pesquisador e consultor de turismo Sidnei Varanis de Souza da empresa Varanis Tecnologia Ltda., que coordenou a criação da plataforma, a ideia é mapear o comportamento e preferências de clientes no setor turístico.

“A proposta do VAR Marketplace é utilizar a inteligência artificial (IA) para atender o mercado consumidor de passeios turísticos em Mato Grosso, permitindo a personalização de cada experiência de viagem, analisando o comportamento e as preferências dos usuários e sugerindo opções que atendam as expectativas de cada turista”, enfatizou.



Além do espaço virtual integrado para vender serviços turísticos, o VAR Marketplace está conectado a um sistema de gestão de relacionamento com o cliente (CRM, na sigla em inglês), que reúne dados de clientes atuais e potenciais para preferências de compras.

A startup também busca estabelecer parcerias estratégicas com entidades governamentais, outras empresas privadas e organizações não governamentais (ONGs) para fazer com que a plataforma seja uma referência em inovação no setor não apenas em Mato Grosso, onde o projeto está sendo desenvolvido, mas em todo o Brasil.

Atualmente, a startup tem contrato com o Governo de Santa Catarina, através do Instituto de Meio Ambiente (IMA), que adotou a ferramenta para divulgar as potencialidades turísticas em todas as unidades de conservação do estado.

Outros serviços da plataforma

Além do marketplace, o VAR Plataforma de Inteligência Turística também traz módulos para um inventário turístico que busca fazer um levantamento, registro e divulgação de atrativos, serviços, equipamentos e estruturas que possibilitem a atividade turística.

O inventário poderá alimentar ainda um sistema que constrói o Plano Municipal de Turismo, que pode fornecer um painel de informações que permitirá a análise detalhada de tendências de mercado, comportamento de turistas e oportunidades emergentes.

Outro diferencial da plataforma é a criação de um Observatório de Turismo, que pode ajudar prefeituras e governos na formulação de políticas públicas e no direcionamento de investimentos para áreas com maior potencial de retorno – o que permite que gestores municipais e estaduais tomem decisões baseadas em dados e aumentem a eficiência de suas ações no setor turístico.

A integração com o sistema CRM permitirá que os fornecedores compreendam melhor os seus clientes (turistas) e adaptar suas ofertas para maximizar a satisfação. Ao conhecer as preferências e o comportamento dos visitantes, os municípios poderão ajustar seus atrativos e rotas turísticas, oferecendo uma experiência mais personalizada.

A plataforma Inteligência Turística pode ser acessada no endereço https://www.var.tur.br.

Programa Centelha II

O Programa Centelha oferece capacitação, suporte financeiro e orientação para transformar ideias em empresas. O programa prevê subvenção econômica para até 50 projetos de inovação, com um valor de até R$

40 mil por projeto com recursos do Governo Federal, além de uma contrapartida de até R$ 20 mil da Fapemat, totalizando até R$ 60 mil.

O Centelha é uma chamada pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (Confap) e Fundação CERTI. Em Mato Grosso, é executada pela Fapemat.

A primeira edição do programa Centelha foi executada em 19 Estados, com investimento de R$ 40 milhões, mais de 15 mil ideias submetidas e 498 empresas apoiadas. A segunda edição está em 25 Estados e o Distrito Federal, com 31 mil empreendedores envolvidos, mais de 10 mil ideias submetidas e 651 empresas apoiadas.